

MAIS CIÊNCIA NA ESCOLA PERNAMBUCO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA IMPLEMENTAÇÃO DE 75 LABORATÓRIOS MAKER EM ESCOLAS PÚBLICAS DO SERTÃO DO ESTADO

Pedro Lemos de Almeida Júnior¹

RESUMO

O resumo aqui apresentado apresenta os desafios e perspectivas da implementação de uma rede estadual do Programa Mais Ciência na Escola com 75 Laboratórios Maker em escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino no estado de Pernambuco. Esses laboratórios podem ser definidos como espaços físicos nas escolas compostos por instrumentos e equipamentos, onde os(as) estudantes são orientados(as) a transformar ideias em projetos de colaborativos, lúdicos, reflexivos e criativos, bem como atividades "mãos na massa" para fomentar o letramento digital e a educação científica pela experimentação. Por outro lado, parte-se do princípio de que a Cultura Maker não é baseada em espaços físicos, mas sim em uma filosofia de trabalho/estudo. Esse é um ponto chave para a implementação dos Laboratórios Maker: esses espaços são pensados em seus usuários e não nos equipamentos e ferramentas que esses terão acesso. Sendo assim, esse projeto contempla ainda planos de atividades que contribuem com o letramento digital, bem como com a educação científica e tecnológica dos estudantes e professores da educação básica. Vale destacar que projeto aqui apresentado centra suas ações no sertão pernambucano e que a seleção das escolas priorizou aquelas localizadas na zona rural, comunidades quilombolas, indígenas e periféricas, bem como nos critérios para seleção de bolsistas e das equipes executoras desse projeto são definidos e respeitados critérios para garantir diversidade e promover ações afirmativas. Esse programa atua ainda para integrar as escolas com atores políticos, educacionais, científicos e tecnológicos, tencionava-se que essa rede se constituísse de tal forma que o fomento ao letramento digital e a educação científica possa ser um compromisso de todos os integrantes dessa e que esse compromisso persista para além do período de execução desse projeto, buscando, fundamentalmente, garantir ao estudante das escolas contempladas no projeto o acesso a uma educação de qualidade, emancipadora e relevante.

Palavras-chave: Cultura Maker, Educação Digital, Cidadania Digital, Iniciação Tecnológica, Inclusão Digital.

¹ Professor na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada. UFRPE/UAST. pedro.lemos@ufrpe.br;

